

Mais*

Mais carnavais para contar

Turismo Museu Casa do Carnaval completa um ano e lança seis curtas-metragens

Júlia Vigné

REPORTAGEM
julia.vigne@redabahia.com.br

Sentir na pele o Carnaval em qualquer dia do ano é um sonho para muitos apaixonados pela festa. Mas trazer a experiência da folia para quatro paredes é uma das fantasias que são realizadas há um ano pela Casa do Carnaval, museu dedicado exclusivamente à história da maior festa popular da Bahia.

Em comemoração pelo primeiro aniversário do museu, o acervo ganha seis novos itens: são curtas-metragens sobre a história da festa e personagens importantes da folia que serão exibidos a partir de hoje — dia em que a entrada será gratuita.

Nos 12 meses de funcionamento, a Casa do Carnaval recebeu 20 mil visitantes, sendo 13 mil baianos (mora-dores de Salvador e turistas do interior), 4,2 mil turistas de outros estados e 2,8 mil estrangeiros, de acordo com a Secretaria de Cultura e Turis-

mo de Salvador (Secult), responsável pelo local.

Os seis novos filmes que vão integrar a programação irão falar de diversos aspectos da festa, como a história da abada, a criação do trio elétrico, a estética do Carnaval e a história dos artistas no trio elétrico.

Antes desses vídeos, a Secult calculava que um visitante, para consumir todos os conteúdos audiovisuais da casa, demoraria quatro horas na visita. Agora, com a adição dos seis vídeos, que têm juntos duas horas de duração, o tempo aumentou para seis horas de material disponível.

Os novos vídeos são: Ir-mãos Macêdo, Moraes Moreira, Orlando Tapajós, Paulo Miguez e Milton Moura e Riachão (veja ao lado). Eles serão expostos no térreo.

PESQUISA

Curador do projeto, o artista, designer e cenógrafo Gringo Cardia destaca que os novos vídeos foram gravados com pessoas importantes do Carnaval para que a “memória

do ano”, diz o secretário.

O curador do projeto, o artista, designer e cenógrafo Gringo Cardia destaca que o museu “nunca está pronto” e que a Casa do Carnaval tem a missão de cobrir uma festa que está sempre passando por mudanças e acompanhando o comportamento da sociedade.

“O próprio Centro de Pesquisas que a gente quer fazer irá auxiliar a identificar os materiais que precisam ser produzidos, o acervo que temos que ter, os aspectos que devem ser abordados”, diz Cardia.

Ele afirma ainda que ter a história do Carnaval é a celebração da alegria e da festa da Bahia. “A Bahia merecia

CURADORIA QUER FAZER CENTRO DE PESQUISA DENTRO DE ESTRUTURA DO MUSEU, NO PELOURINHO



Casa do Carnaval recebeu 20 mil visitantes em um ano

20
mil pessoas é o número total de visitantes que foram à Casa do Carnaval

2
horas é o tempo total de conteúdo que os novos vídeos possuem

oral seja gravada”. “A gente precisa ir coletando materiais, entrevistas que se perdem e acabam pulverizadas. Então, priorizamos esses vídeos, que guardam a memória oral dos artistas”, conta.

“A gente quer fazer um centro de pesquisas sobre o material da Bahia e do Brasil e juntar esse material todo na Casa do Carnaval. O centro vai ser comandado pelo professor Paulo Miguez (professor e doutor em Cultura Contemporânea, vice-reitor da Universidade Federal da Bahia e curador da Casa do Carnaval junto com Gringo), por uma equipe da Ufba e da pre-

feitura”, antecipa.

O curador e a prefeitura têm a ideia de transformar parte do local em um centro de pesquisas sobre o Carnaval. O titular da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), Claudio Tinoco, destaca que o centro pode ser referência nacional. “É importante que a gente possa usar a Casa com esse objetivo. Isso vai auxiliar não somente em uma compreensão do passado, mas sobretudo em uma evolução e contribuição para evolução da festa”, diz.

ESTRUTURA

Além do conteúdo audiovi-

A Casa entrou rapidamente na lista de mais bem avaliadas da cidade. É a 8ª entre 37 locais turísticos que monitoramos Claudio Tinoco

Titular da Secult, ao falar sobre a avaliação de pontos turísticos por meio do Programa de Otimização de Performance

Acervo terá renovações, diz curador

Para manter o ineditismo e ampliar o acervo histórico da Casa do Carnaval, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult) pretende manter constantes renovações no acervo do museu. Apesar de não haver um tempo definido para mudanças, o titular da pasta, secretário Claudio Tinoco, disse que os acréscimos devem ser feitos sempre.

“O Carnaval por si só é uma festa dinâmica e a Casa estará sempre em construção. Nós sempre estaremos trazendo novos conteúdos. Essa renovação e acréscimo têm associação com a característica da festa. Ela traz muitas vezes o inusitado para o cotidiano da festa, a ca-

há muito tempo ter essa história do Carnaval contada. Temos milhões de filmes superlegais, históricos. As pessoas, quando entram aqui, têm uma memória afetiva muito grande. Aqui, nós mostramos que é possível contar a história do Carnaval”, afirma Gringo.

O secretário Claudio Tinoco ainda destacou que o acervo pode ser aumentado com a doação de vestimentas, instrumentos, esculturas e itens históricos, por parte dos artistas.

Tinoco ainda destaca que quer que o museu seja utilizado por artistas locais como espaço para inaugurar obras, lançar DVDs, dar festas, entre outros.



Gringo Cardia e Claudio Tinoco falam sobre as mudanças constantes

FOTOS DE GETTÓ JR.

Violência Advogado tem prisão preventiva decretada após espancar policial civil em Feira

PÁGS. 16 E 17

Despedida Corpo de Boechat é cremado em cerimônia reservada em São Paulo

PÁGS. 26 E 27



Museu já tem quatro horas de conteúdo audiovisual – e ganha mais 2h



Máscaras, miniaturas, adereços e fantasias já integram o acervo

sual oferecido pelo museu, que inclui salas com cinemas interativos com dança, os visitantes também podem conferir as esculturas, vestuários, miniaturas, máscaras, entre outros conteúdos físicos expostos. Somente na primeira sala, que conta a história do Carnaval desde a festa das elites, são 18 conteúdos históricos, 200 miniaturas de personagens do Carnaval, maquete dos circuitos e adereços.

Já na segunda sala, são expostos fantasias e figurinos de artistas como o cantor Saulo Fernandes e a dançarina Carla Perez. A mistura de

ritmos também é retratada na sala, com tambores, guitarra baiana, Carnaval afro.

No primeiro andar estão dois cinemas interativos que prometem ter a potência de um trio elétrico e transportar a pessoa para o Carnaval de Salvador. No subsolo, que funciona como administrativo, as pesquisas sobre o Carnaval são realizadas.

“A Casa do Carnaval, desde que foi implantada, traz um acervo muito rico não só na diversidade com uma forte presença de audiovisual, muitos filmes, muitas trilhas sonoras e é claro que a composição desse material está

nas ferramentas, com o uso de muita tecnologia para transportar a pessoa para o Carnaval”, destaca Tinoco.

“Apesar de termos muitos materiais, a festa é dinâmica e a Casa sempre estará em construção. Trazemos novo conteúdo e acabamos também atraindo soteropolitanos e visitantes turistas para encontrar novidades”, completa o secretário.

A Casa do Carnaval já recebeu o Prêmio Nacional de Turismo – segundo lugar na categoria “Valorização do Patrimônio pelo Turismo”. O prêmio veio com dez meses de atividades.

‘Espaço da maior importância’, diz Miguez

Para o professor e doutor em Cultura Contemporânea, curador da Casa do Carnaval e personagem de um dos novos curtas-metragens, Paulo Miguez, a importância da Casa do Carnaval é tamanha que não há como pensar em não ter o museu da festa.

“Foi, durante muito tempo, estranho o fato de termos uma festa desse tamanho, com essa história, com esse grau de envolvimento da cidade, sem ter um espaço que cuidasse da memória, das discussões do acervo que embeleza essa festa”, disse Miguez, que é pesquisador da Carnaval e também vice-reitor da Ufba.

Para ele, a Casa do Carnaval cumpre “múltiplas funções”, sendo um ponto turístico para quem quer conhecer detalhes da festa, mas também importante para estudiosos do Carnaval, por reunir materiais e entrevistas históricas da folia.

“A Casa é um espaço da maior importância porque registra a memória de algo que é fundamental na vida do baiano, que é o Carnaval”, afirma. Miguez é personagem de um dos novos seis vídeos que serão inaugurados hoje. Ele fala dos sentidos do Carnaval desde o Brasil-Colônia até hoje, junto com Milton Moura.

ENTRADA NO MUSEU SERÁ GRATUITA HOJE

Funcionamento A Casa do Carnaval funciona de terça a domingo, das 11h às 19h

Gratuidade hoje Para comemorar o primeiro ano, o museu será gratuito hoje. A Secult alerta para a possibilidade de filas para entrar no local – o ideal é entrar até as 18h. Cada sala tem capacidade para 45 pessoas.

Ingressos A entrada para o museu sai por R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), em dias normais. Há um projeto para escolas públicas que visitam o local gratuitamente, mas é preciso agendar previamente.

OS NOVOS CURTAS



1

‘IRMÃOS MACÊDO’

RETRATA A HISTÓRIA DOS FUNDADORES DO TRIO ELÉTRICO, DODÔ E OSNAR, ALEM DE APRESENTAR A FAMÍLIA MACÊDO, ATRAVÉS DOS DEPOIMENTOS DE ARMANDO DE ARAÚJO, JOTILDO, ANDRÉ E BEATRIZ. O MATERIAL DESACABA A IMPORTÂNCIA DESSA FAMÍLIA PARA A RESSIGNIFICAÇÃO DO CARNAVAL DA BAHIA. “NOS IDENTIFICAMOS UMA OPORTUNIDADE DE TRAZER DEPOIMENTOS PARA CONTAREM AQUI NA CASA UM POUCO DA HISTÓRIA DA CRIAÇÃO DO TRIO”, AFIRMA CLAUDIO TINOCO.



2

‘MORAES MOREIRA’

O CURTA MORAES MOREIRA EXALTA O ARTISTA COMO O PRIMEIRO CANTOR A SUBIR EM UM TRIO ELÉTRICO, MOMENTO EM QUE FOI CONSOLIDADA MAIS UMA TRANSFORMAÇÃO DA FOLIA MOMESCA – UMA ÉPOCA DE TRANSIÇÃO ENTRE O ANTIGO E O ATUAL CARNAVAL. “HÁ UM DEPOIMENTO DELE, CONTANDO SUA PARTICIPAÇÃO. CONHECEMOS MELHOR DESSA FIGURA DE CANTOR DE TRIO ELÉTRICO, REFERÊNCIA NA MÚSICA DO CARNAVAL”, DIZ CLAUDIO TINOCO.



3

‘VISUAL DO CARNAVAL’

É UMA RODA DE CONVERSA ENTRE OS GRANDES RESPONSAVEIS PELA ESTÉTICA DO CARNAVAL: JUAZÉ BARBOSA, JOTILDO, ANDRÉ E BEATRIZ DA ROCHA, ALBERTO PITTA E RAY VIANA. É UMA HOMENAGEM À CASA DO CARNAVAL, AQUELES QUE ESTÃO NOS BASTIDORES, MAS QUE RESPONDEM PELA IMAGEM DA FESTA. PEDRINHO DA ROCHA APARECE COM A HISTÓRIA DAS ABADAS, ALBERTO PITTA NA ESTAMPARIA DOS BLOCOS AFROS E RAY VIANA COM A PEGADA ‘POP’.



4

‘ORLANDO TAPAQUÊS’

MAIS UM DOS CURTAS QUE SERÃO LANÇADOS HOJE FALA SOBRE ORLANDO TAPAQUÊS – O NOME POR TRÁS DA ENGENHARIA DO TRIO ELÉTRICO. “A GENTE PROCURA SEMPRE FAZER REFERÊNCIAS E MUITOS PASSARAM NA PEÇA VIVA, COMO ORLANDO TAPAQUÊS, QUE TEVE PARCELA IMPORTANTE NA ENGENHARIA DO TRIO ELÉTRICO E QUE NOS DEIXOU RECENTEMENTE. ELE TAMBÉM ESTAVA SENDO HOMENAGEADO”, DECLAROU CLAUDIO TINOCO. ORLANDO MORREU EM 2018.



5

‘PAULO MIGUEZ E MILTON MOURA’

SE SOMA AOS ADEREÇOS, INSTRUMENTOS MÚSICAIS E FIGURINOS QUE JÁ FAZEM PARTE DO MUSEU CASA DO CARNAVAL, UM CURTA COM OS PESQUISADORES PAULO MIGUEZ – QUE É VICE-REITOR DA UFBA – E MILTON MOURA, HISTORIADOR, PROFESSOR DA UFBA E ESTUDIOSO DA FESTA, SEGUNDO CLAUDIO TINOCO, O CURTA COM OS PROFESSORES VAI FALAR DOS SENTIDOS DA FESTA DESDE O BRASIL-COLÔNIA.



6

‘RIACHÃO’

OUTRO NOME FUNDAMENTAL NA FOLIA MOMESCA DE SALVADOR É O DO COMPOSITOR E SAMBADEIRO RIACHÃO. AOS 91 ANOS, RIACHÃO VAI APARECER NUM CURTA QUE FALA TAMBÉM DA MUDANÇA DO BARRIO ONDE ANDA VIVENDO. “OUTRO ATOR DA FESTA, RIACHÃO QUE AINDA ESTÁ VIVO E QUE TEM CONTRIBUIÇÃO TÃO IMPORTANTE PARA A MÚSICA BAIANA E PARA O PRÓPRIO CARNAVAL, SERÁ HOMENAGEADO COM A MUDANÇA DO BARRIO”, AFIRMA TINOCO.